

Circular nº 348/2025

Brasília (DF), 21 de agosto de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota de Solidariedade e Apoio à Comunidade Acadêmica Contra o Fechamento do Restaurante Universitário da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul (PR).

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota de Solidariedade e Apoio à Comunidade Acadêmica Contra o Fechamento do Restaurante Universitário da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul (PR).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof. Herrmann Vinicius de Oliveira Muller**  
**2º Secretário**

**NOTA DE SOLIDARIEDADE E APOIO À COMUNIDADE ACADÊMICA  
CONTRA O FECHAMENTO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFFS,  
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL (PR)**

O ANDES-SN manifesta solidariedade e apoio à comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, que, nos últimos dias, vem sofrendo com a ausência do funcionamento do Restaurante Universitário (RU), em decorrência da decretação de falência da empresa prestadora do serviço, determinada por decisão judicial expedida em 18 de agosto de 2025.

Trata-se de mais um resultado perverso do crescente processo de terceirização dos serviços essenciais nas universidades, institutos federais e CEFETs que produz vínculos frágeis, alta rotatividade, atrasos salariais, demissões em massa a cada troca de contrato e a negação, na prática, de direitos básicos. Para nossas instituições de ensino, isso significa instabilidade no cotidiano, descontinuidade dos serviços e, em última instância, o enfraquecimento da própria ideia de comunidade acadêmica.

O ANDES-SN compreende que a pauta levantada pelos estudantes e da comunidade da UFFS é de extrema relevância e se insere em nossa luta histórica em defesa de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. A ausência de uma política efetiva de alimentação nas universidades públicas, institutos federais e CEFET, com uma política orçamentária capturada pelo ajuste fiscal, compromete a permanência estudantil, sobretudo dos mais vulneráveis, restringindo o acesso e a participação plena na vida acadêmica. A universidade pública tem o dever de cumprir seu papel social, garantindo condições para o desenvolvimento intelectual e humano, o que inclui o direito básico a refeições adequadas e de qualidade, elemento indispensável para a efetivação do direito à educação.

Nesse sentido, reiteramos nosso apoio à luta dos estudantes em suas legítimas reivindicações, entre elas a retomada das atividades do RU e a liberação de auxílio emergencial para alimentação durante o período de fechamento; aos trabalhadores e trabalhadoras que perderam seus empregos em consequência da falência da empresa terceirizada, sendo, junto com os estudantes, os maiores prejudicados pelas políticas neoliberais que sucateiam e precarizam os serviços públicos por meio da terceirização; bem como aos demais trabalhadores e trabalhadoras terceirizados que atuam no campus e que também vivenciam cotidianamente as consequências desse modelo.

Brasília (DF), 21 de agosto de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**